

PETROS

www.petros.com.br



30 DE NOVEMBRO É O ÚLTIMO DIA DE ADESÃO AO BPO

Antes de fazer a escolha pelo Benefício Proporcional Opcional (BPO), participante deve esclarecer todas as suas dúvidas

Participantes aptos a aderirem ao BPO têm que ficar atentos à data limite

A decisão pelo BPO é individual



Líder no Mercado

Fundação recebe premiação por seu desempenho na área de multipatrocinio

Transparência

Petros inaugura posto em Aracaju, local com a quarta maior concentração de participantes

Educação Previdenciária

Projeto sobre o tema é estratégico e será enviado à Previc até o dia 30 de outubro

A Petros quer saber a sua opinião

Participante, você é a
pessoa mais indicada
para falar sobre a Petros

Entender para
aprimorar. Este
ciclo depende
de todos nós

É o seu ponto de
vista construindo
uma Fundação
cada vez melhor

Pesquisa de Satisfação Petros 2010

Você está convidado a traçar este futuro.
Seja participante.



Em 30 de novembro próximo se encerra o prazo de adesão ao Benefício Proporcional Opcional (BPO). Todos os participantes que à época da repactuação concordaram com as mudanças propostas no regulamento do Plano Petros Sistema Petrobras podem aderir.

A decisão pelo BPO é individual e a opção é irrevogável e irreatável. O participante, portanto, deve esgotar todas as eventuais dúvidas e fazer as simulações necessárias para verificar a sua situação em particular. Um vasto material está sendo divulgado em nossos veículos de comunicação. Além disso, a Fundação enviou um kit informativo à residência de todos os participantes.

Algumas entidades vêm divulgando uma planilha que simula benefício tanto do Plano Petros Sistema Petrobras quanto do Plano Petros-2. Ocorre que nossos técnicos encontraram divergências entre os critérios adotados por estas entidades e a Fundação.

Nossa maior preocupação é que informações equivocadas possam interferir numa decisão tão importante para o futuro do participante. Por isso, o assunto permeia a pauta da presente edição. Assim, procuramos assegurar a transparência necessária a um processo de tamanha relevância e evitar que a escolha, qualquer que seja, esteja baseada em premissas incorretas.

Também nos reportamos ao leitor para comunicar a conquista de uma distinção conferida pela Associação Nacional dos Contabilistas de Entidades de Previdência. O

Prêmio Ancep é concedido a instituições e personalidades que contribuem para o fomento do sistema e a Petros foi laureada na categoria Destaque no Multipatrocínio.

Com a mudança na regulamentação a partir de 2004, os fundos de pensão passaram a contar com a possibilidade de administrar planos criados por entidades de classe e sindicatos. A Fundação saiu na frente e atualmente ostenta a liderança neste segmento.

Tal estratégia, além de auferir ganhos à Petros - uma vez que propicia o aumento da massa de participantes e o consequente ganho de escala no tocante às despesas administrativas - está alinhada a estratégia do governo federal de ampliar o acesso dos trabalhadores à previdência complementar.

Cabe-nos ainda destacar outra decisão de cunho estratégico, mas que refere-se ao aprimoramento, cada vez maior, da qualidade dos serviços prestados aos nossos participantes. A capital sergipana, Aracaju, acaba de ganhar um posto de atendimento, a exemplo de Salvador e Santos. A medida faz parte de um antigo projeto da Diretoria Executiva e foi recebido com festa pelas associações e entidades de classe, principalmente aquelas ligadas aos aposentados..

Aproveite o conteúdo desta edição e fique por dentro.

No mais, boa leitura!

Diretoria Executiva
Outubro/2010

expediente



Produzida pela equipe de Imprensa e Conteúdo (Gerência de Comunicação e Relações Institucionais)

Gerente | Washington Araújo

Editor e Jornalista Responsável | Washington Araújo (MTb 15.388/SP)

Reportagem e Redação | Charles Nascimento (editor), Antonia Moraes, Gleice Sabbad e Silvia Yared

Projeto Gráfico | Núcleo da Idéia Publicidade

Diagramação | Iêda de Oliveira

Capa | Diego Arada

Fotos | Américo Vermelho e Shutterstock/Imageplus

Impressão | Posigraf

Tiragem | 139.500 exemplares

Redação | Rua do Ouvidor, 98, Rio de Janeiro, RJ

CEP 20040-030 – Tel | (21) 2506-0335

E-mail | revista@petros.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente | Wagner Pinheiro de Oliveira

Diretores | Luís Carlos Fernandes Afonso, Maurício França Rubem e Newton Carneiro da Cunha

Secretário-Geral | Wagner Luiz Constantino de Lima

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares | Wilson Santarosa (presidente), Jorge José Nahas Neto, Paulo Teixeira Brandão, Regina Lucia da Rocha Valle, Ronaldo Tedesco Vilarde e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes | Agnelson Camilo da Silva, Alexandre Aparecido Barros, Claudia Padilha da Araújo Gomes, Armando Ramos Tripodi, Epaminondas de Souza Mendes e Roberto de Castro Ribeiro

Filiada à



CONSELHO FISCAL

Titulares | Fernando Leite Siqueira (presidente), Bruno Passos da Silva Melo, Eurico Dias Rodrigues e Silvio Sinedino Pinheiro

Suplentes | André Luiz da Fonseca Fadel, Denise Frazão Ginzo, Oscar Ângelo Scotta e Sérgio Salgado

E-Mail | conselho@petros.com.br

Taxa administrativa

Fabiane Paiva, via e-mail

Gostaria de manifestar que a taxa de administração do fundo Petros, apesar de ter sido reduzida, ainda é muito alta. Um fundo deste porte poderia reduzir bastante esta taxa ou até não cobrá-la. Se os custos estão muito altos poderia se começar com uma otimização de custos como foi feito na Petrobras. Reduzir os custos, por exemplo, de impressão desta revista, pois podemos receber por e-mail. Podemos evitar ao máximo impressões para reduzir custos e inclusive estaremos sendo mais sustentáveis, prejudicando menos o meio ambiente. Outros custos que podem ser reduzidos são com os vários eventos que a Petros patrocina. Se existe um evento que possa beneficiar mais os participantes da Petros, este seria a redução de custos administrativos com este fundo.

Resposta: *Cara participante, informamos que todos os eventos realizados pela Petros voltados aos participantes são patrocinados. Não trazendo, portanto, nenhum ônus à Fundação. Estamos empreendendo estudos para a redução de material impresso. Informamos ainda que a redução da taxa de administração de 6% para 4% sobre as contribuições se deu graças ao trabalho da gestão no sentido de racionalizar e de reduzir as despesas administrativas. Até 2002, a Petros gastava quase 12% do total das contribuições anuais com o custeio administrativo e, ao final de 2009 o número caiu para 6%. A despesa administrativa média mensal por participante foi reduzida de R\$ 97,45 em 2002 para R\$ 65,67 em 2009, em valores comparáveis. Com essa redução, alcançamos economia de R\$ 205 milhões, quase duas vezes o orçamento realizado em 2009 – de R\$ 104 milhões.*

Agradecemos a sua mensagem, percebendo a sua preocupação com a boa administração da Petros.

Parabéns Petros – 40 anos

Eugenio Vaz dos Santos Neto, via e-mail

Fui admitido na Petrobras, por concurso público, em outubro de 1966, como auxiliar de escritório, com muita honra, no antigo Estado da Guanabara. Dediquei-me à empresa de corpo e alma, sempre pontual, correto, obediente, cumpridor dos meus deveres e fiel à Petrobras. Sempre colaborei com os meus colegas, fui gentil...

Nos idos de 1968 e 1969 acreditei na proposta de criação da Petros. Neste período, recebíamos no Distrito da Guanabara (Disgua) colegas que estavam implantando a Petros e que vinham nos incentivar a sermos sócios da futura entidade de previdência privada. Aderi logo, mas meus colegas tinham dúvidas e desconfianças. Em 1º de julho de 1970 foi criada a nossa Petros. À Fundação, desejamos felicidades pelos seus sólidos 40 anos de existência. Também jamais esquecerei da minha BR Petrobras Distribuidora, no Rio de Janeiro. Por minha opção e vontade, fui transferido para lá, como um dos fundadores, desde o seu começo em 12 de novembro de 1971.

leia também

Página 10 | Encontro com o Participante em Belo Horizonte reúne 600 pessoas

Página 11 | Concurso de Contos: no dia 26 de novembro termina o suspense

Página 18 | Portabilidade traz benefícios para quem muda de plano

Participe desse FÓRUM.
Escreva para revista@petros.com.br

PETROS RECEBE PRÊMIO ANCEP NA CATEGORIA DESTAQUE NO MULTIPATROCÍNIO

Fundação tem contribuído para democratizar o acesso ao Sistema Fechado de Previdência Complementar, um dos objetivos estratégicos do governo federal

A Petros foi uma das vencedoras do Prêmio Ancep, organizado pela Associação Nacional dos Contabilistas das Entidades de Previdência. Criada há sete anos, a distinção é concedida a instituições e personalidades que contribuem para o fomento do sistema de previdência complementar no País.

A solenidade de premiação ocorreu em 29 de setembro, no Rio de Janeiro, e contou com a presença do Ministro da Previdência, Carlos Eduardo Gabas, do superintendente da Previc, Ricardo Pena, e do titular da SPPC (Secretaria de Políticas de Previdência Complementar), Murilo Barella, entre outras autoridades. Um público de aproximadamente 500 pessoas, a esmagadora maioria profissionais contabilistas, assistiu a Fundação ser laureada na categoria Destaque no Multipatrocínio.

Ao receber o troféu, o presidente Wagner Pinheiro parabenizou a direção da Ancep pela grandiosidade do evento e externou seu contentamento com a conquista, que ele atribuiu “ao empenho e dedicação dos empregados da Petros”.



O multipatrocínio e a democratização da previdência foram temas recorrentes nos discursos das autoridades. O ministro Gabas, que é bacharel em ciências contábeis e o primeiro profissional de carreira do órgão a assumir a pasta, avaliou que a regulação do sistema fechado, estratégia adotada pelo atual governo, “foi capaz de dar segurança aos participantes e patrocinadores”.

Ele também abordou a questão da previdência associativa, segmento liderado pela Petros. “A opção do atual governo pelo fortalecimento do sistema fechado criou a necessidade per-

manente de aperfeiçoamento do arcabouço legal.”

Segundo Gabas, o novo ambiente regulatório trouxe, ao menos, dois ganhos: aposentadorias melhores para os participantes; e injeção de recursos na poupança interna, o que ajuda a viabilizar os investimentos em áreas estratégicas. Nesse particular, o ministro citou a participação da Petros em energia e em infraestrutura, “que têm rentabilidade grande – por isso é bom para o participante –, mas também permite ao Brasil fazer investimentos sem depender do capital estrangeiro.”

Leia a matéria da página 6, com a palestra de Wagner Pinheiro no Congresso da Ancep.

PRESIDENTE DA PETROS DESTACA FORÇA DOS PLANOS INSTITUÍDOS

O sistema de previdência complementar fechado foi um dos temas discutidos no 8º Congresso Nacional de Contabilistas, realizado pela Ancep

Durante palestra no 8º Congresso Nacional de Contabilistas, o presidente da Petros, Wagner Pinheiro, fez um histórico sobre o crescimento do setor e destacou o aumento de trabalhadores a ingressarem no sistema nos últimos anos.

Com a mudança da regulamentação, a partir de 2004, os fundos de pensão passaram a contar com a possibilidade de administrar planos de instituidores, criados por sindicatos ou entidades de classe. Esse cenário propiciou uma postura mais agressiva das entidades na prospecção de novas adesões. “Surge um novo potencial de mercado para que a gente possa crescer e oferecer a nossa experiência de mais 40 anos a um grupo maior de trabalhadores.”

De acordo com o executivo, a meta para os

próximos anos é de aumentar a rentabilidade dos planos e o número de participantes. Segundo Pinheiro, no caso específico da Petros, a vantagem de administrar vários planos é a economia de escala. Ele calcula que a estrutura atual seja suficiente para aumentar o número de participantes em 30%, sem onerar a entidade.

Para Pinheiro, um dos desafios é mostrar aos participantes que a gestão de outros planos traz economia de custos administrativos, perenidade e não representa riscos, uma vez que cada plano tem sua própria gestão contábil. Além disso, o pagamento de benefício e a administração dos recursos são segregados. Outro desafio é disputar mercado com instituições financeiras e captar novas adesões.

WORKSHOP REÚNE DIRIGENTES DA PREVIC

Diretores da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) estiveram na Petros, dias 27 e 28 de setembro, para participarem de um *workshop*, que teve como objetivo promover a troca de experiência entre as partes. Por dois dias, o corpo gerencial da Fundação pôde expor as práticas adotadas internamente. Os assuntos que permearam a pauta foram gestão de riscos e controles, educação previdenciária, modelagem de planos, entre outros.

O tema educação previdenciária, prioritário na agenda do governo federal, foi amplamente abordada durante a reunião que reuniu o corpo gerencial da Petros. O diretor de Assuntos Atuariais, Contábeis e Econômicos da Previc, Edevaldo Fernandes da Silva, fez elogios às ações atualmente em curso na Petros, mas sugeriu que todas essas iniciativas sejam reunidas “em um projeto que perpassse as fronteiras da entidade para alcançar a sociedade”.

Na avaliação de Edevaldo Silva, a visita técnica serviu para integrar as ações da autarquia com as melhores práticas executadas pela Fundação e “afiançar o papel de vanguarda da Petros”. O dirigente também destacou a metodologia de controle e de risco utilizada pela Fundação.

Ao final, o presidente Wagner Pinheiro agradeceu a oportunidade e colocou a Petros à disposição da autarquia para a realização de novas atividades nesses moldes.

FUNDAÇÃO INAUGURA POSTO DE ATENDIMENTO EM ARACAJU

Em 22 de outubro a Petros inaugurou o seu posto de atendimento em Aracaju, capital sergipana – os outros estão em Salvador (BA) e Santos (SP), além da sede no Rio de Janeiro. Localizado dentro da Unidade de Negócios Sergipe Alagoas (UN-SE/AL), graças a uma parceria com a Petrobras, o projeto demorou um ano e meio para ser concluído e beneficiará cerca de seis mil participantes daquela região (a maioria aposentado).

“É um posto estratégico sob o ponto de vista de aproximação com os participantes”, disse ao cortar a fita o diretor de Seguridade da Fundação, Maurício Rubem. “Sergipe e Alagoas compõem a quarta maior área em número de participantes do Sistema Petrobras.”

Rubem lembrou que a expansão corrobora com a estratégia dos atuais gestores de levar a previdência complementar ao alcance de outros trabalhadores. No passado, explica o dirigente, os empregados de empresas estatais eram taxados de “marajás” por gozarem deste benefício. Com a evolução da legislação previdenciária e a vontade do atual governo, no entanto, “o sistema complementar está cada vez mais acessível e deixou



“Os aposentados agora têm um cantinho especial em Aracaju”, disse Dezen ao cortar a fita juntamente com Maurício Rubem

de ser privilégio”. Para exemplificar, o dirigente revelou que a Fundação já conta com cerca de 20 mil participantes fora do sistema Petrobras – instituidores e outras patrocinadoras.

Na avaliação do gerente geral da UN-SE/AL, Eugênio Dezen, peça-chave para que o projeto saísse do papel, criar um posto de atendimento voltado prioritariamente aos aposentados revela que os petroleiros continuam a fazer parte da história da empresa, mesmo cessado o período laboral. “É importante mostrar aos nossos trabalhadores que o vínculo deles com a Petrobras é um vínculo de vida. Por isso, nós pedimos que ele vista a camisa”, afirmou o executivo, que deu apoio irrestrito à Petros durante toda empreitada.

Dezen acrescentou que a previdência complementar é essencial como ferramenta de RH. “A Petros faz parte de nossas vidas. Muitas pessoas continuam estimuladas a trabalhar na Petrobras por causa da existência de um plano de seguridade que irá lhe amparar na velhice.”

Representantes das entidades da região declararam apoio à iniciativa da Petros. Estavam presentes à inauguração o Clube dos Empregados da Petrobras (Cepe/SE), Associação dos Aposentados e Pensionistas do Sistema Petrobras no Nordeste (Aspene/SE), Associação dos Aposentados e Pensionistas do Sistema Petrobras e Entidades Congêneres de Sergipe (Aspese), Representação Regional da Ambep e Federação Única dos Petroleiros (FUP).

BPO: PETROS IDENTIFICA DIVERGÊNCIAS DIVULGADAS POR ENTIDADES

Opção pelo Benefício Proporcional Opcional é individual e tem caráter irrevogável e irretroatável. A Petros disponibiliza todos os canais de atendimento para prestar os esclarecimentos necessários ao participante

Entidades associativas de participantes vêm divulgando uma planilha em meio eletrônico para simulação de valores de benefícios do plano Petros do Sistema Petrobras (PPSP) e do Plano Petros-2 (PP-2) como subsídio à opção pelo BPO (Benefício Proporcional Opcional). Após análise, a área técnica da Petros identificou divergências entre os critérios de cálculo adotados por essas entidades e pela Fundação. A preocupação da Petros é que informações equivocadas possam interferir na decisão pessoal dos participantes. Assim, com a finalidade de manter a transparência no processo e evitar que a escolha dos participantes seja feita com base em informações incorretas, a Petros esclarece que:

1 – As planilhas divulgadas pelas entidades consideram hipóteses e critérios de cálculo que divergem dos utilizados pela Petros no processo de oferta da opção pelo BPO acompanhada de adesão ao Plano Petros-2. Essas divergências ora superestimam, ora subestimam os valores dos benefícios projetados para a data da aposentadoria, resultando em informações diferentes das reais expectativas do processo.

2 – O cálculo do BPO é feito mediante a aplicação do fator do BPO (relação entre o TVP – Tempo de Vinculação à Previdência Social – na data da opção e o TVP na data da aposentadoria) dire-

tamente sobre o benefício Petros. Na planilha divulgada pelas entidades, o fator do BPO é aplicado sobre a renda total do participante (benefício Petros + INSS), reduzindo o valor do benefício.

ATENÇÃO

A Petros esclarece que a opção pelo BPO é individual e tem caráter irrevogável e irretroatável. O participante deve fazer a opção somente após analisar a sua situação particular, obter os esclarecimentos necessários e fazer as simulações no site da Petros, tanto para o BPO como para o PP-2. A Central de Atendimento da Petros está preparada para esclarecer qualquer dúvida aos participantes e está disponível material informativo sobre o processo em todos os canais de comunicação da Fundação (Revista Petros, portal, TV Petros e outros). A Petros também enviou um *kit* aos participantes pelo correio.

PRAZO – Os participantes precisam ficar atentos ao prazo de opção que se encerra em 30 de novembro. Para optar, basta acessar o portal da Petros, clicar sobre o link do BPO e informar matrícula e senha. Lá, o participante pode verificar os extratos, as condições de opção e ainda inscrever-se no PP-2, condição que garantirá a cobertura total para os benefícios de risco.

IRREGULARIDADES NAS INFORMAÇÕES DE APOSENTADOS

3 – O cálculo do benefício do PP-2 considera o montante acumulado pelo participante, a sua idade e a idade e características dos seus dependentes, admitindo-se os ganhos reais decorrentes dos investimentos desses recursos tanto na fase de acumulação das contribuições como na fase de pagamento de benefício. Na planilha divulgada pelas entidades, o cálculo considera a divisão do montante acumulado pela expectativa de vida do participante. Ou seja, o cálculo do benefício não leva em conta a rentabilidade dos recursos após a aposentadoria, pressupondo que eles deixarão de ser investidos na fase de recebimento do benefício. Com isso, o valor apresenta-se inferior ao estimado pela Petros, correspondendo, em média, a menos da metade do valor efetivamente esperado.

4 – As contribuições ao Plano Petros do Sistema Petrobras (PPSP) são calculadas de forma escalonada, considerando percentuais crescentes conforme as faixas de salário do participante. Assim, na hipótese de crescimento real de salário no futuro, as contribuições ao plano tendem a aumentar também em termos reais, em razão da incidência de percentuais maiores sobre o acréscimo real do salário. No PP-2, o participante paga mensalmente a sua contribuição regular e após o desconto das parcelas destinadas ao custeio administrativo e à cobertura dos benefícios de risco é que se obtém a parcela a ser capitalizada na sua conta de aposentadoria. A contribuição de risco também é calculada a partir de percentuais escalonados que aumentam essa contribuição de riscos em termos reais quando há aumento real de

salário. Ao comparar os totais de contribuição nos dois planos, a planilha divulgada pelas entidades considera crescimento linear para essas contribuições, desprezando o seu aumento real decorrente do escalonamento. No PP-2, está sendo acumulada toda a contribuição regular, sem abatimento das parcelas destinadas à administração e ao risco.

5 – No cálculo efetivo do benefício programado do Plano Petros-2, é considerada a família real do participante na data da aposentadoria. Entretanto, como não se conhece a família real que o participante terá naquela data, a simulação de benefício corresponde a uma estimativa que considera a família real do participante na data da simulação, projetada para a data da aposentadoria, ou, ainda o compromisso médio do plano com dependentes, o que resultar em maior benefício. Na planilha apresentada pelas entidades, está sendo admitida para todos a diferença de quatro anos entre a idade do participante e a do seu cônjuge. Essa hipótese sobre os dependentes do participante gera resultados que divergem do cálculo efetivo do benefício programado do PP-2.

6 – Conforme previsto no Regulamento do plano (Art. 125), o tempo de contribuição do participante ao PPSP é reconhecido no PP-2 para fins de carência de contribuições para o requerimento de benefício neste plano. Na planilha divulgada pelas entidades, está sendo exigido um mínimo de cinco anos de contribuição exclusiva ao PP-2, o que não corresponde à realidade.

ENCONTRO EM BH REPETE SUCESSO DE EDIÇÕES ANTERIORES

Evento foi marcado pelo clima de conagraçamento entre os participantes e os gestores da Petros que compareceram na capital mineira

Mais de 600 pessoas prestigiaram a quinta edição do “Encontro Petros com o Participante”. Realizado em Belo Horizonte, no dia 23 de setembro, o evento foi marcado pelo clima de confraternização. Na opinião do diretor de Seguridade da Fundação, Maurício Rubem, a iniciativa ganhou uma motivação ainda mais especial, por ocasião das comemorações alusivas aos 40 anos da Fundação, celebradas durante este ano.

Na abertura do evento, o dirigente falou sobre o atual momento da entidade e ressaltou o crescimento do multipatrocínio. A iniciativa, reitera Rubem, “democratiza o acesso à previdência complementar”. Como exemplo bem-sucedido, citou o plano Unimed-BH, maior instituído administrado pela Fundação.



Os diretores Maurício Rubem e Newton Carneiro deram as boas vindas ao público



A capital mineira recebeu cerca 600 pessoas, que assistiram palestras sobre prestação de contas e saúde, numa noite marcada pelo clima de confraternização

Já o diretor Administrativo Newton Carneiro destacou a importância de a Petros promover a aproximação do seu público, além favorecer o reencontro dos participantes com os amigos. “Essa festa é feita para vocês e é muito gratificante estar aqui na presença dos participantes, a verdadeira razão de existir da entidade.”

O público também assistiu a uma apresentação sobre os investimentos da Petros, comandada pelo gerente executivo da Assessoria de Planejamento de Investimentos da Fundação, Carlos Fernando Costa.

A exemplo dos outros encontros, a programação reservou um espaço especial para a palestra “Saúde na Melhor Idade”, ministrada pelo médico Eduardo Duarte. De forma bem-humo-

rada, o especialista falou sobre os fatores de risco que levam à doença coronariana e destacou os cuidados a serem tomados como medida preventiva. Um dos momentos mais esperados foi o show da banda Skorpius, atração musical que apresentou um espetáculo repleto de performances. Um convite irrecusável ao público, que literalmente sacudiu a pista de dança.

A quinta edição do “Encontro Petros com o Participante” contou com o apoio do Sindipetro/MG e o patrocínio do Banco Bradesco, instituição parceira em diversos eventos da Fundação. Além de assistirem a palestras, o público concorreu a sorteios das delícias de chocolate da Brasil Cacau e a um refrigerador, cedido pela Electrolux, ambas empresas conveniadas ao Clube Petros.

CONCURSO DE CONTOS JÁ TEM OS NOMES DOS VENCEDORES

Ordem final de classificação, no entanto, é guardada no mais absoluto sigilo e somente será conhecida no dia 26 de novembro

Agora é oficial: no dia 26 de novembro a Petros anunciará os vencedores do X Concurso de Contos. O local escolhido para a realização da cerimônia também está confirmado. Será mesmo a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, conforme anunciado na edição anterior da revista. Todos os autores dos dez textos que obtiveram as melhores médias, segundo a opinião dos jurados, serão convidados para a premiação.

O clima de suspense será mantido até o último segundo da festa, quando finalmente o mestre de cerimônia anunciará a ordem final de classificação e, conseqüentemente, o nome do grande vencedor. A comissão organizadora preparou uma surpresa para esta edição. Além de reunir os dez contos vencedores, o livro trará uma reedição dos primeiros colocados das edições anteriores e o perfil de seus respectivos autores.

Nunca é demais lembrar que o X Concurso de Contos da Petros vai homenagear o historia-

dor, jornalista e crítico literário Sérgio Buarque de Holanda que, na década de 20, atuou como uma espécie de embaixador do movimento modernista no Rio de Janeiro – manifestação que revolucionou as estruturas tradicionais da arte brasileira.

Depois de ter trabalhado em veículos da imprensa no Brasil e na Europa, em 1936, ingressou na Universidade do Distrito Federal como professor-assistente. Neste mesmo ano, Sérgio Buarque de Holanda lançou o livro “Raízes do Brasil”, sua publicação mais conhecida e, para muitos, uma das mais importantes produzidas no País.

Sérgio Buarque de Holanda teve sete filhos, entre os quais os músicos Cristina Buarque, Miúcha e Chico Buarque. Suas obras mais famosas, além de “Raízes do Brasil” (1936) são “Cobra de Vidro” (1944), “Caminhos e Fronteiras” (1957) e “Visão do Paraíso” (1959). Faleceu em 1982, aos 79 anos de idade.

CONHEÇA OS DEZ CONTOS VENCEDORES, AQUI ANUNCIADOS EM ORDEM ALFABÉTICA

Escuta essa voz, de Quiroga
Eu disse, eu direi, de Sara
Eu, fantasma, de Pedra Preta
Frederico, de Klaxon
O acaso, de Orpheu de Lima
O campeão, de Pena Nova
O temporal, de Vidigal Mattos
Os últimos fogos da vida, de L. Rigoni
Rachaduras, de Butano
Sede, de Mabea Bluiz

ENCONTRO REFORÇA IMPORTÂNCIA DA PARCERIA COMUNICAÇÃO E ATENDIMENTO

Por estar muito próximo das demandas dos participantes, área de atendimento pode auxiliar nas ações de comunicação da entidade

A comunicação institucional e a área de atendimento ao participante devem atuar em conjunto no desenvolvimento de ações que contribuam para aprimorar a transparência na administração dos fundos de pensão. Esta foi a opinião compartilhada pelos dirigentes e profissionais que participaram, nos dias 16 e 17 de setembro, do “Encontro de Comunicação e Relacionamento”, promovido pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp).

‘ESPECIALISTAS DEFENDERAM UMA POSTURA ATIVA DAS ÁREAS.’

O presidente da Petros, Wagner Pinheiro, moderou o painel “Qual o papel da comunicação na educação previdenciária?”, no qual destacou a comunicação como ins-

trumento capaz de oferecer mais segurança ao participante ao publicar informações sobre o fundo de pensão. O executivo também destacou a excelência no atendimento como um fator-chave para o sistema.

O titular da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar (SPPC), Murilo Barella, e o diretor de Assuntos Atuariais, Contábeis e Econômicos da Previc, Edevaldo Fernandes da Silva, participaram de um painel onde reforçaram a importância de os fundos de pensão difundirem o tema educação previdenciária junto aos participantes. Assim, “os cidadãos se tornarão cada vez mais aptos para suas escolhas”, opina Edevaldo.

Na mesma linha, Barella destacou que “as entidades devem proporcionar o pleno entendimento do fazer previdenciário” e convidou as organizações a buscarem a excelência em suas ações de comunicação e de relacionamento.

Outro assunto em debate no encontro girou em torno da polêmica discussão “A mídia impressa vai acabar?”. O gerente executivo de Comunicação da Petros, Washington Araújo, que integrou o time de palestrantes desse painel, apresentou a evolução da imprensa desde os seus primórdios e opinou que, apesar do advento das novas tecnologias, a mídia impressa continuará tendo um público cativo.

Para fazer uma espécie de contraponto, a comunicação na Era Web 2.0 foi tema de outro painel. E coube a diretora de Estratégia Digitais da Digital Happening Interactive, Elizabeth Saad, falar sobre as facilidades da internet para a gestão. Segundo ela, o momento atual é de oportunidades. “O primeiro passo para aproveitar os benefícios das novas tecnologias é estar aberto às mudanças”, disse ela.

O “Encontro de Comunicação e Relacionamento” contou com a participação de especialistas que expuseram suas experiências em favor de uma comunicação e um atendimento cada vez mais profícuos. Pela primeira vez, o evento reuniu o “Encontro Nacional de Comunicação e Fomento (18º edição)” e o “Encontro dos Profissionais de Atendimento dos Fundos de Pensão (2º versão)”, eventos tradicionais da Abrapp.

EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA É TEMA ESTRATÉGICO

A Petros participou, em 6 de outubro, do II Seminário sobre Educação Previdenciária, promovido pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), em Brasília. O objetivo foi orientar as entidades na elaboração de projetos relacionados ao tema, que deverão ser enviados à autarquia para análise até 30 de outubro.

Segundo o diretor de Assuntos Atuariais, Contábeis e Econômicos da autarquia, Edevaldo Silva, o seminário serve como fórum de debate e troca de ideias entre os técnicos da Previc e os gestores das entidades, além de demonstrar a importância da educação previdenciária para a supervisão baseada em riscos, que está sendo implantada na autarquia. Ainda segundo ele, os

participantes também receberão informações sobre as etapas que norteiam os projetos.

O seminário é mais uma etapa de uma série de ações capitaneadas pela superintendência, que recentemente elaborou o Guia Previc - Melhores Práticas em Fundos de Pensão, com a finalidade de orientar a gestão dos fundos de pensão.

O guia está dividido em tópicos: estrutura de governança, investimentos, passivo previdenciário e gestão de riscos, além de trazer também recomendações e determinações da autarquia para o sistema. Outros manuais sobre as boas práticas de gestão se sucederão à publicação. A Previc quer difundir orientações gerais, fortalecer o sistema e garantir o patrimônio dos participantes e assistidos.

TV PETROS, UMA ALIADA IMPORTANTE NESTE DEBATE

No ar desde de julho, a TV Petros vem ganhando popularidade entre os participantes ativos e aposentados, assim como para o público interessado em previdência complementar. Caçula entre os veículos de comunicação da entidade, exibe uma programação bastante específica, com abordagem de temas variados – como educação previdenciária, investimentos, multipatrocinio.

A web TV é mais uma ferramenta de prestação de contas e divulgação das atividades corporativas dos gestores, dando mais transparência à administração. Trata-se de mais uma opção ao alcance dos participantes e foi idealizada para se somar aos veículos de comunicação tradicionais, a exemplo da revista mensal e da própria página da Fundação na internet.

Com uma proposta pedagógica, a TV Petros está alinhada à estratégia do governo federal de incentivo à discussão sobre educação financeira e previdenciária. Graças à estabilidade da moeda, o controle da inflação, a queda nas taxas de juros, entre outras mudanças na área econômica, o planejamento do orçamento familiar e as projeções financeiras para o longo prazo vem se tornando uma realidade no cotidiano brasileiro.

Acesse www.petros.com.br e assista à TV Petros.

APOSENTADO CRIA ONG EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE

Cerca de 900 alunos da Escola Municipal Gilberto José Tanus Braz, em Muriaé (MG), trabalham em prol da sustentabilidade do planeta

O bom filho à casa torna, diz a sabedoria popular. E com o mineiro Volney Rosa da Silva não foi diferente. Ingressou no Sistema Petrobras em 1974 para trabalhar na Petroquisa (mais tarde na Petroflex), no Rio de Janeiro. Quando se aposentou, em 1992, decidiu voltar para Muriaé, onde desde então vive com a esposa e os três filhos.

Na época da ativa, era operador de máquina transportadora na área de manutenção. Concluído o período laboral, no entanto, sentiu vontade de exercer uma atividade diferente da antiga rotina. Foi trabalhar com o meio ambiente. Inicialmente sozinho, plantando mudas de árvores pelo bairro. O trabalho cresceu, ganhou notoriedade e ele passou a ser uma espécie de líder comunitário.

Em 1996, começou um trabalho voluntário na Escola Municipal Gilberto José Tanus Braz. Lá, ganhou a confiança e o respeito tanto de alunos como de professores. Com este aval, pôde criar uma Organização Não Governamental (ONG) carinhosamente batizada de Amigos do Meio Ambiente, ou simplesmente AMA.

Formada majoritariamente por alunos, a ONG cobra mais participação da comunidade nas atividades no seu entorno. A ideia do petroleiro aposentado é conscientizar principalmente os mais jovens sobre a importância do tema meio ambiente. Para isso, organiza uma série de atividades – seminários, encontros, visitas, palestras.

Diariamente, Volney chega à escola por volta das 6h30 e fica até às 11h, quando vai para casa cuidar de outros afazeres e curtir a família. No meio da tarde, retorna para o segundo turno e termina a ‘jornada’ lá pelas 18h.

Além das questões relativas ao meio ambiente, os 900 alunos da escola municipal recebem noções básicas de cidadania e comportamento no trânsito, por exemplo. Volney diz ter um enorme ciclo de amizade na instituição de ensino e quando, por alguma razão, falta ou se atrasa, é logo cobrado pela direção “que sente a nossa falta”.

Perguntado sobre as razões que o levaram a iniciar esta empreitada, a resposta é simples: “sempre quis conhecer um pouco mais de perto a área educacional”. Seu empenho e dedicação plantam uma pequena semente que oxalá faça brotar um planeta ao menos um pouco melhor. No auge da sabedoria de quem já viveu 66 anos, ele reconhece que o seu trabalho é tão somente uma gota no oceano. Por outro lado, goza da sensação de dever cumprido e da satisfação pessoal de já estar fazendo a sua parte.



Volney Rosa da Silva
Iniciou seu trabalho voluntário em 1996
onde atua até hoje.



Grupo AMA
Amigo do Meio Ambiente
Trabalha em Educação Ambiental
Participa de Seminários em defesa do Meio Ambiente.

ANAPAR E ABRAPP ALERTAM SOBRE TENTATIVA DE GOLPE CONTRA OS PARTICIPANTES

A Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (Anapar) e a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) estão divulgando um alerta sobre uma tentativa de golpe contra os participantes de fundos de pensão. As duas entidades estão dando ampla divulgação ao fato, procurando evitar que outras pessoas sejam vitimadas.

O golpe consiste no envio de correspondência à possível vítima informando-a, em nome da “Associação Brasileira Securitária de Previdência Privada (Abrapp)”, que a pessoa seria beneficiária do rateio de um fundo de reserva em poder de entidade previdenciária, mas que a liberação dos valores estaria condicionada ao pagamento antecipado de um montante para cobertura dos “custos” (sic) processuais. Em seguida, a carta fornece o número de um telefone para o qual o participante deve ligar. Nessa ligação, é passado o nome do banco e a conta corrente para depósito.

A polícia orienta que as pessoas vitimadas pelo esquema criminoso procurem uma delegacia para lavratura de Boletim de Ocorrência (BO). Tal medida visa a possibilitar os avanços das investigações.

Em nota conjunta, Anapar e Abrapp ressaltam que qualquer correspondência informando sobre valores supostamente disponíveis, se não tiver sido enviada pelo próprio fundo de pensão, é FALSA. A entidade é a única detentora do cadastro de seus participantes dentro de uma política consistente e segura de comunicação. Fora dessa rotina, deve-se suspeitar.

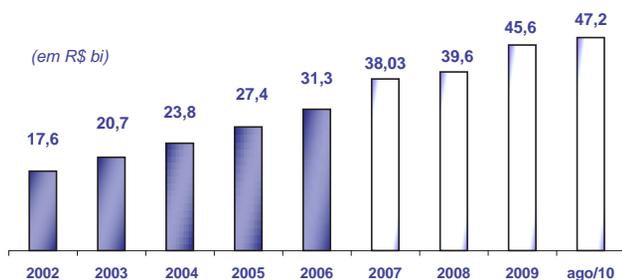
Anapar e Abrapp buscam defender os participantes de fundo de pensão - a própria razão de existência dos fundos de pensão, merecedores de reconhecimento por sua contribuição a um sistema que, cada vez mais, é orgulho dos brasileiros.

Diretoria Executiva

RESULTADOS DE AGOSTO/2010

Total dos Ativos de Investimentos dos planos administrados pela Petros é de R\$ 47,2 bilhões, com rentabilidade acumulada nos últimos doze meses de 11,83%, frente à meta atuarial de 10,81% e referencial ponderado de 14,74%.

ATIVOS DE INVESTIMENTOS (*)



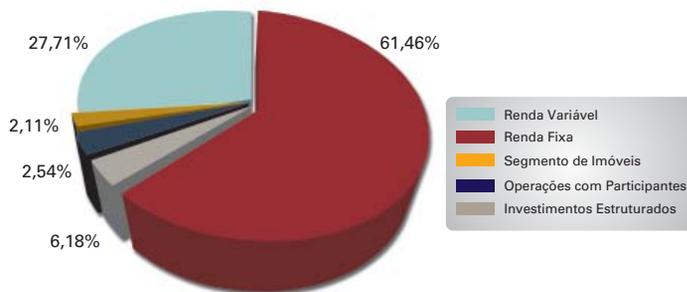
(*) consolidado dos bens e direitos de todos os planos administrados pela Petros, estes recursos estão "aplicados" em renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, imóveis e operações com participantes, nos montantes e proporções indicados no gráfico e nas tabelas abaixo

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (*)

	Receitas Previdenciais	Despesas Administrativas
Acumulado no ano	1.555.171.490	99.831.057
Últimos 12 meses	2.892.207.932	133.418.684

(*) incluindo receitas e despesas extraordinárias

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



Fonte: Relatório de Atividades / Elaboração: Gerência de Controle



Renda Variável

Total investido	R\$ 13.083.791 mi
% em relação à Carteira Global	27,71 %
Rentabilidade – No mês	-2,27 %
– Acumulada (12 meses)	N.A.



Renda Fixa

Total investido	R\$ 29.018.341 mi
% em relação à Carteira Global	61,46 %
Rentabilidade – No mês	0,86 %
– Acumulada (12 meses)	10,95 %



Imóveis

Total investido	R\$ 994.700 mi
% em relação à Carteira Global	2,11 %
Rentabilidade – No mês	2,07 %
– Acumulada (12 meses)	15,70 %



Operações com Participantes

Total investido	R\$ 1.198.426 mi
% em relação à Carteira Global	2,54 %
Rentabilidade – No mês	0,55 %
– Acumulada (12 meses)	13,77 %



Investimentos Estruturados

Total investido	R\$ 2.920.183 mi
% em relação à Carteira Global	6,18 %
Rentabilidade – No mês	-2,06 %
– Acumulada (12 meses)	N.A.

Nota da Redação: O Relatório de Atividades completo pode ser acessado no portal (www.petros.com.br)

POR DENTRO DE CADA PLANO

AGOSTO/2010

Ativo Líquido, Provisões Matemáticas, Fundos e Equilíbrio Técnico de cada plano de benefícios administrado pela Fundação

Planos	Ativo Líquido	Provisão Matemática	Equilíbrio Técnico	Fundo Previdencial	Fundo não Previdencial	Rentabilidade	
						Mensal	Ano
Benefício Definido							
Plano Petros do Sistema Petrobras	45.897.572	46.160.428	(262.856)	-	48.857	-0,33%	4,24%
Plano Petros PQU	942.467	728.231	214.236	-	301	0,55%	6,65%
Plano Petros Braskem	5.830	4.702	1.128	-	928	0,88%	6,05%
Plano Petros Ultrafertil	828.326	701.135	127.191	-	676	0,55%	6,64%
Plano Petros Copesul	317.444	637.038	(319.594)	-	804	-0,08%	4,11%
Plano Petros Lanxess	944.507	636.957	307.550	-	217	0,55%	6,68%
Plano Petros Nitriflex/DSM	139.672	88.277	51.395	-	84	0,55%	6,65%
Contribuição Definida - Planos Patrocinados							
Plano Repsol YPF	16.315	15.022	-	1.293	-	0,93%	6,55%
Plano Cachoeira Dourada	4.055	3.773	-	282	-	0,93%	6,55%
Plano Concepa	311	171	-	140	-	0,93%	6,55%
Plano DBA	12.512	6.693	3.423	2.396	-	0,93%	6,55%
Plano Transpetro	122.826	122.308	-	518	-	0,93%	6,55%
Plano Triunfo Vida	14.707	13.504	959	244	-	0,93%	6,55%
Plano ALESAT	4.862	4.487	-	375	-	0,93%	6,55%
Plano IBP	3.650	3.610	-	40	-	0,93%	6,55%
Plano PQU Previdência	11.984	8.743	3.065	176	-	0,93%	6,55%
Plano Copesulprev	15.605	15.430	-	175	-	0,93%	6,55%
Plano Manguinhos	2.452	2.247	-	205	-	0,93%	6,55%
Plano Termoprev	324	324	-	-	-	0,93%	6,55%
Plano FIEPEprev	10.422	9.243	1.145	34	-	0,93%	6,55%
Plano PTAPrev	2.475	2.474	-	1	-	0,93%	6,55%
Plano PrevFIEPA	1.837	1.624	211	2	-	0,93%	6,55%
Plano PrevFIEA	334	298	36	-	-	0,93%	4,19%
Plano TBG	3.533	3.525	7	1	-	0,93%	6,55%
Plano GasPrev	750	750	-	-	-	0,93%	5,00%
Plano Petro RG	147	147	-	-	-	0,93%	2,69%
Contribuição Variável - Planos Patrocinados							
Plano Misto Sanasa	50.171	39.392	-	10.779	1	0,93%	6,55%
PLANO PETROS-2	1.749.065	1.533.370	-	215.695	278	0,65%	5,62%
Planos Instituídos							
Plano Simeprev	1.323	1.323	-	-	-	0,93%	6,55%
Plano IBA	4.598	4.598	-	-	-	0,93%	6,55%
Plano Culturaprev	2.853	2.853	-	-	-	0,93%	6,55%
Plano SinMed/RJ	831	831	-	-	-	0,93%	6,55%
Plano CROprev	4.756	4.756	-	-	-	0,93%	6,55%
Plano CRAprev	1.353	1.353	-	-	-	0,93%	6,55%
Plano ADUANAPrev	2.098	2.098	-	-	-	0,93%	6,55%
Plano ANAPARprev	150.852	150.852	-	-	26	0,93%	6,57%
Plano FENAJprev	386	386	-	-	-	0,93%	6,55%
Plano Previttel	89	89	-	-	-	0,93%	6,55%
Plano UNIMED-BH	145.646	145.646	-	-	-	0,93%	6,55%
Plano Cooperado	9.764	9.764	-	-	-	0,93%	6,55%
Plano PrevContas	36	36	-	-	-	0,93%	6,55%
Plano PREV-ESTAT	20	20	-	-	-	0,93%	6,43%
Plano CRCprev	11	11	-	-	-	0,93%	4,30%
Plano Previtália	37	37	-	-	-	0,93%	3,77%
Plano de Gestão Administrativa	-	-	-	-	1.138.118		
Consolidado	51.428.808	51.068.556	127.896	232.356	1.190.290		

1 - **Ativo Líquido**: montante destinado à cobertura dos compromissos com pagamento de benefícios. Corresponde à diferença entre: i) o Ativo Total definido como o somatório de todos os seus bens e direitos ("aplicados" em renda fixa, renda variável, imóveis e operações com participantes) e outros ativos a receber; e ii) o exigível operacional (eventuais despesas/retenções a pagar), exigível contingencial (eventuais ações judiciais a pagar), e fundos não previdenciais;

2 - **Provisões Matemáticas**: total das obrigações do Plano, com benefícios concedidos e benefícios a conceder ao conjunto de seus participantes;

3 - **Equilíbrio Técnico**: diferença entre o Ativo Líquido, as Provisões Matemáticas do Plano e os Fundos Previdenciais;

4 - **Fundos**: Reservas de recursos para cobrir benefícios (fundos previdenciais), para cobrir perdas nas operações com participantes e para cobrir as despesas administrativas (fundos não previdenciais - de investimentos e administrativo);

5 - **Plano de Gestão Administrativa (PGA)**: ente contábil, com a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da EFPC, na forma de seu regulamento. Os recursos estão vinculados à Fundação e são destinados a cobertura das despesas administrativas, presentes e futuras, de todos os planos, visando garantir a perenidade da estrutura administrativa.

PORTABILIDADE DE RECURSOS ENTRE PLANOS DE BENEFÍCIOS

Instituto pode trazer benefícios aos participantes

A Lei Complementar 109/2001 estabeleceu institutos obrigatórios para os planos de benefícios das Entidades Fechadas de Previdência Complementar: benefício proporcional diferido, portabilidade, resgate e autopatrocínio. Com relação às Entidades Abertas, a norma assegurou aos Participantes o direito à portabilidade e ao resgate.

No âmbito regulatório, os institutos são tratados pela Resolução CGPC 6/2003. A portabilidade de recursos de planos de Entidades Fechadas está condicionada à cessação do vínculo do Participante com a Patrocinadora, no caso de planos patrocinados. Já a transferência de recursos das Entidades Abertas independe de maiores condicionantes, devendo, entretanto, ser respeitadas as normas específicas do mercado de previdência aberta.

A portabilidade representa a transferência direta de recursos entre as Entidades, não passando pelas mãos dos Participantes. Os recursos portados devem ser alocados em conta específica, segregada do direito acumulado no plano receptor, e podem ser utilizados para pagamento de eventual aporte inicial previsto no plano, tal como a “jóia”, ou para a melhoria do benefício previdenciário.

É importante destacar que a portabilidade não traz qualquer ônus ao Participante. A Lei Complementar 109 conferiu isenção tributária e de contribuições na transferência de recursos portados. Isso quer dizer que os recursos são transmitidos sem qualquer diminuição de valor e nem mesmo sofrem o desconto da parcela destinada ao custeio administrativo do plano receptor.

A portabilidade deve ser considerada no planejamento previdenciário do Participante. Em muitos

casos, o Participante tem benefício financeiro ao portar recursos acumulados em Entidade Aberta para uma Entidade Fechada, haja vista os custos menores das Entidades sem fins lucrativos.

É reveladora a diferença entre os encargos cobrados pelos diferentes sistemas. Enquanto a Petros desconta do Participante apenas a taxa de custeio administrativo, incidente somente sobre as contribuições, as Entidades Abertas, que visam lucro: (i) cobram taxa de carregamento sobre as contribuições (similar à taxa cobrada pela Petros); (ii) descontam taxa de gestão financeira, aplicável sobre o patrimônio acumulado pelo Participante; (iii) aplicam taxa de saída, nos planos instituídos até 1º/07/2007 e, algumas vezes, (iv) reverterem ao Participante apenas parte da rentabilidade do plano.

Essa diferença de custo (maior nas Entidades Abertas) faz com que a rentabilidade líquida alcançada pelos planos das Entidades Fechadas seja superior aos rendimentos auferidos nos planos abertos. A rentabilidade líquida maior, considerando o longo prazo da poupança previdenciária, acarreta enorme diferença no patrimônio final acumulado. A respeito, existem diversos estudos técnicos que comprovam que o maior custo dos planos das Entidades Abertas influenciam negativamente na formação do patrimônio previdenciário ao longo de uma vida.

Deve-se notar, ainda, que a tributação incidente sobre os planos de benefícios é idêntica para ambos os sistemas, visto que a Lei 11.053/2004 unificou a legislação tributária aplicável a Entidades Abertas e a Entidades Fechadas de Previdência.

Texto elaborado pelo advogado Cristiano Borges Castilhos, do Setor de Consultoria da Gerência Jurídica

FAMÍLIA PETROBRAS



A foto que ilustra esta página data de 1979 e quem nos enviou foi o participante Jorge André M. Loiola (o primeiro a partir da esquerda). Ele está ao lado dos seus dois irmãos (Adriano e Júlio) e o vizinho Júnior, com quem eles perderam contato. Ao fundo está a U-1250, da Refinaria Duque de Caxias (Reduc), no Rio de Janeiro.

Jorge Loiola guarda a lembrança como uma preciosidade. Ele recorda que sua avó tinha um restaurante em frente ao portão 5, bem no limite da refinaria. Dona Zezé era muito conhecida dos trabalhadores da Petrobras e dos contratados. E apesar de ser um local de trabalho, nas férias escolares ela passava boa parte do tempo corujando a garotada, que por ali acompanhava a correria do dia a dia. Hoje ele está 'do outro lado do portão' e trabalha na Repar (PR), mais precisamente no Planejamento da Manutenção. Um dos irmãos é sargento fuzileiro naval e o outro funcionário da Copel, também no Paraná. "Fico muito feliz em poder dizer que a Petrobras e a Petros fazem parte da minha vida."

Jorge André M. Loiola – Matrícula Petros: 6548314

Você também deseja ver sua foto publicada nesta seção? Então faça a remessa para o e-mail revista@petros.com.br. Se preferir, envie correspondência via Correios à Gerência de Comunicação e Relações Institucionais – A/C Revista da Petros – Rua do Ouvidor, 98, 6º andar – Centro – Rio de Janeiro (RJ) – CEP: 20040-030.

Atenção: ao enviar a imagem é importante informar nome, matrícula e a história da foto. Lembrando que as fotos encaminhadas em meio impresso não serão devolvidas.



Hoje ele conta
com você.
E você conta
com a gente

Faça um ANAPARPREV para a sua família

As pessoas que você mais ama também podem ter um plano de previdência administrado pela Petros.
Basta que sejam sócias da ANAPAR - Associação Nacional dos Participantes de Fundo de Pensão.

Ligue 0800 025 35 45 ou acesse www.petros.com.br

Gestão

Parceria

